

A inadimplência do consumidor brasileiro caiu 3,5% no ano passado, de acordo com pesquisa da Boa Vista SCPC. Na comparação por regiões, foi registrada queda no Nordeste (-5,4%), Sudeste (-3,9%), Norte (-3,0%) e Centro-Oeste (-3,3%). A Região Sul foi a única a apresentar alta, de 0,6%. Na avaliação da entidade, as quedas têm relação com a redução do consumo devido à crise econômica.

Produção industrial cresceu em 8 dos 14 locais pesquisados pelo IBGE

O crescimento de 0,2% da produção industrial de outubro para novembro reflete resultados positivos em oito dos 14 locais pesquisados, na série com ajuste sazonal. Os números da produção industrial de novembro foram divulgados ontem (11), no Rio de Janeiro, pelo IBGE. Eles indicam que os avanços mais acentuados ocorreram no Espírito Santo, com expansão de 5,8%, resultado 5,6% maior que a média nacional. Esta é a segunda expansão consecutiva no estado e com ela o acumulado nesse dois meses teve um ganho de 7%.

O segundo maior resultado deu-se na Bahia, que cresceu

3,5%, eliminando parte da perda de 8% acumulada em setembro e outubro; seguido de Pernambuco (2,6%), após dois meses de queda; e Minas Gerais que, com alta de 2,4%, recuperou parte da redução de 3,4% acumulada entre julho e outubro de 2017. O Rio Grande do Sul, com alta de 1,4%, Pará (1,1%), São Paulo (0,7%) e Região Nordeste (0,2%) completaram o conjunto de locais com índices positivos em novembro, sendo que os três primeiros fecharam com resultados maiores que a média nacional. O destaque é a expansão de 10,5% no Pará, impulsionada pela extração de minério de ferro.

Também houve avanços aci-

ma da média nacional no Paraná (4,8%), Goiás (4,6%), Mato Grosso (4,5%), Santa Catarina (4,5%), Rio de Janeiro (3,9%), Amazonas (3,2%), São Paulo (3%) e Ceará (2,4%). Nesses locais, o maior dinamismo foi particularmente influenciado pela expansão na fabricação de bens de capital (em especial os voltados para o setor de transportes, construção e agrícola); de bens intermediários (minérios de ferro, petróleo, celulose, siderurgia e derivados da extração da soja); de bens de consumo duráveis (automóveis e eletrodomésticos da "linha marrom"); e de bens de consumo semi e não duráveis (calçados, produtos têxteis e vestuário).



Os avanços mais acentuados ocorreram no Espírito Santo, com expansão de 5,8%, resultado 5,6% maior que a média nacional.

Ao comentar os números da expansão industrial no Pará, o gerente da pesquisa, André Macedo, disse que "os resultados da atividade industrial, em qualquer comparação, são amplamente positivos,

só ficando atrás de Goiás, na comparação com novembro de 2016, onde o estado cresceu 17%". O pesquisador explicou que a extração de minério de ferro (bruto ou beneficiado) tem grande

importância na estrutura industrial do Pará, onde "a atividade responde por 77% do total da indústria local e vem sendo impulsionada pelo aumento das exportações", finalizou (ABR).

Deneuve disse 'coisas santas', afirma Berlusconi

O ex-primeiro-ministro da Itália Silvio Berlusconi saiu ontem (11) em defesa da atriz francesa Catherine Deneuve, uma das 100 signatárias de um manifesto que critica as campanhas de incentivo a denúncias de assédio sexual. "Catherine Deneuve disse coisas santas", afirmou o ex-chefe de governo, que foi absolvido em um processo por prostituição de menores, mas é réu por suspeita de ter corrompido garotas de programa para elas mentirem em seu benefício nos tribunais.

A declaração foi dada em entrevista ao programa "Porta a Porta", um dos mais populares talkshows políticos da Itália. "É natural que as mulheres fiquem contentes quando um homem as corteja. Comigo, são sempre as mulheres que me cantam. Me parece natural, não é uma ofensa cortejar, desde que se mantenha a elegância", acres-



O ex-primeiro-ministro Silvio Berlusconi.

centou. Primeiro-ministro em três períodos que totalizam quase 10 anos, Berlusconi se notabilizou pelo estilo mulhengo e pelas noitadas que promovia em suas mansões.

Em 2003, durante visita a Nova York, disse que a Itália era um bom país para se investir por ter "secretárias muito bonitas" (ANSA).

Postar 'fake news' pode levar à punição

O usuário que publicar informações falsas nas redes sociais poderá ter seu post suspenso, de acordo com uma previsão do TSE para as eleições de 2018. Além disso, aquele que compartilhar fake news, também poderá receber punição, de acordo com a professora de direito eleitoral do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), Karina Kufa.

"O eleitor tem que tomar muito cuidado até mesmo na hora de compartilhar notícias falsas, porque o mero compartilhamento também gera dano ao ofendido" disse a especialista. Os critérios de veracidade de informação ainda não foram estabelecidos e, para que a publicação seja suspensa, deve haver a determinação de um juiz eleitoral. Essa é mais uma ação da Justiça Eleitoral para combater as "fake news", informações falsas que podem prejudicar as campanhas de alguns candidatos (ANSA).

Faturamento do setor de franquias atinge R\$ 163 bilhões em 2017

As redes de franquias brasileiras faturaram R\$ 163 bilhões em 2017, um crescimento nominal de 8% ante 2016, segundo dados preliminares da Associação Brasileira de Franchising (ABF). O ritmo de crescimento nominal foi parecido com o dos últimos dois anos, mas, dado que a inflação de 2017 foi menor, o desempenho do ano foi considerado positivo. A inflação de 2017 medida pelo IPCA foi de 2,95%. Em 2016, quando o crescimento das franquias foi de 8,3%, o IPCA era de 6,29%.

O ritmo de crescimento nominal foi parecido com o dos últimos dois anos, mas, dado que a inflação de 2017 foi menor, o desempenho do ano foi considerado positivo. A inflação de 2017 medida pelo IPCA foi de 2,95%. Em 2016, quando o crescimento das franquias foi



Presidente da ABF, Altino Cristofolletti Junior.

de 8,3%, o IPCA era de 6,29%. Para 2018, a ABF acredita numa aceleração do ritmo de crescimento. A projeção da companhia é de alta de 9% a 10% no faturamento este ano. "Acreditamos numa reto-

mada moderada", disse o presidente da ABF, Altino Cristofolletti Junior, que destacou a possibilidade de o crescimento do setor voltar a ser da ordem de dois dígitos, o que não acontece desde 2013. Para ele, 2018 traz desafios por ser um ano eleitoral, mas ele avaliou que "é possível ver um descolamento da economia e da política".

O setor espera que a abertura de novas lojas volte a acelerar em razão de uma recuperação na confiança dos empreendedores. Para ele, a frustração nas expectativas em 2017 veio de uma menor entrada de novos empreendedores. "A expansão das redes não atingiu o esperado e foi feita, sobretudo, por franqueados que já faziam parte da rede. Em 2018, esperamos maior adesão de novos franqueados", disse o presidente da ABF.

Mais de 369 mil jovens colocados no mercado de trabalho em 2017

Mais de 369 mil jovens ingressaram no mercado de trabalho no ano passado pelo programa Aprendizagem Profissional. Segundo o Ministério do Trabalho, o resultado preliminar de janeiro a novembro de 2017 segue o ritmo de contratações registrados em 2016, quando 386 mil jovens foram admitidos.

O número de 2017, no entanto, corresponde a pouco mais de um terço do potencial de vagas que poderiam ser destinadas para esta modalidade de contratação. O Ministério do Trabalho explica que ainda é um desafio convencer os empregadores sobre a vantagem de contratar jovens de 14 a 24 anos.

Os setores que mais contrataram aprendizes (50,2%) no ano passado foram o comércio e a indústria de transformação. Cerca de 60% das vagas ocupadas pelos jovens são de auxiliar de escritório e assistente administrativo. Os homens correspondem a pouco mais da metade (52%) dos contratados em 2017 e os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro somados concentram os maiores registros de contratação (47,3%).



Ainda é um desafio convencer os empregadores sobre a vantagem de contratar jovens de 14 a 24 anos.

Desde 2005, quando entrou em vigor, o programa Aprendizagem Profissional, que é diferente do estágio, contratou mais de 3,2 milhões de aprendizes. Para serem contratados, os jovens devem ter entre 14 e 24 anos e estar matriculados em escola ou curso técnico. Não há limite de idade para pessoas com deficiência. Os jovens recebem remuneração proporcional ao número de horas trabalhadas, com base no salário-mínimo e têm direito às garantias trabalhistas previstas na lei (ABR).

Maia busca apoio do PR para sua candidatura

Brasília - Apontado pelo DEM como pré-candidato à Presidência da República, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se encontrou com o ex-deputado Valdemar Costa Neto (SP), que comanda o PR, na manhã de ontem (11). Com a sexta maior bancada da Casa (37 deputados), o partido é um dos que Maia tenta atrair o apoio para viabilizar sua candidatura. Oficialmente, Maia foi pedir apoio à reforma da Previdência, mas, segundo interlocutores, o pano de fundo do encontro foi atrair o PR para uma eventual candidatura.

O nome de Maia para a disputa ao Planalto ainda é dúvida dentro do governo. Ao jornal O Estado de S. Paulo, o presidente Michel Temer disse acreditar que o político fluminense vai disputar a reeleição da Câmara e não o Planalto. Temer, contudo, afirmou que o presidente da Câmara "só tem a ganhar" ao se movimentar pela sucessão. Maia acredita que poderá contar com apoio do PR, caso o ex-presidente Lula seja condenado em segunda instância e, assim, fique impedido de concorrer nas eleições presidenciais.



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Além de Valdemar, o grupo de Maia também tem conversado com o ex-deputado Bernardo Santana, presidente do PR de Minas Gerais. Santana é do mesmo Estado do senador Antonio Anastasia (PSDB), nome que o presidente da Câmara sonha em ter como candidato a vice. Outra opção seria a senadora Ana Amélia (RS), do PP, sigla cuja negociação de aliança com Maia está avançada, segundo aliados dele.

A reforma da Previdência é considerada pelo grupo de Maia como um dos marcos para o eventual lançamento oficial da candidatura dele (AE).

Meirelles: Não parei para pensar se já sou candidato

Brasília - Cotado como um dos principais nomes da disputa à Presidência da República, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), afirmou na manhã de ontem (11), que não parou para pensar se é candidato das eleições marcadas para outubro deste ano. "Não parei ainda para pensar se já sou 70% candidato ou 10%, ou 30%. Tenho que hoje assegurar que a economia continuará crescendo, o resto a realidade dirá. Minha ideia é estar totalmente concentrado no meu trabalho hoje, todos podem ficar tranquilos", disse em entrevista à Rádio Bandeirantes ao ser questionado se se considera postulante.

Já em entrevista à revista Veja, em novembro do ano passado, o ministro afirmou que "sim, sou presidenciável". Para o titular da Fazenda, cargos relevantes devem ser ocupados por pessoas com experiência na vida pública. "É importante que pessoas que ocupem cargos relevantes tenham experiência. Vivemos momento em que Brasil está se reformando em todas as áreas e é importante que reformas da economia brasileira continuem", afirmou.



Ministro Fazenda, Henrique Meirelles.

Ele voltou a dizer que no momento só pensa no trabalho à frente do ministério e repetiu que só tomará uma decisão sobre sua possível candidatura no começo de abril. "No prazo legal, terei que decidir se continuo onde estou ou se saio para participar da eleição", afirmou. Questionado se a sua experiência e conhecimento no comando da economia seriam suficientes para reverter a falta de popularidade demonstrada até agora nas pesquisas pré-eleitorais, o ministro admitiu que esse será um dos pontos que ele terá que analisar até abril (AE).

"Quando as coisas ficam ruins, é sinal de que as coisas boas estão por perto".

Cora Coralina (1889/1985)
Poetisa brasileira

BOLSAS

O Ibovespa: +1,49% Pontos: 79.365,43 Máxima de +1,49%: 79.365 pontos Mínima estável: 78.201 pontos Volume: 8,7 bilhões Variação em 2018: 3,88% Variação no mês: 3,88% Dow Jones: +0,61% (18h35) Pontos: 25.524,74 Nasdaq: +0,66% (18h35) Pontos: 7.200,86 Ibo-

vespa Futuro: +1,4% Pontos: 79.805 Máxima (pontos): 79.845 Mínima (pontos): 78.540 Global 40 Cotação: 892,052 centavos de dólar Variação: -0,86%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2151 Venda: R\$ 3,2156 Variação: -0,61% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,29 Venda: R\$ 3,39 Variação: -0,39% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2295 Venda: R\$ 3,2301 Variação: -0,51% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2230 Venda: R\$ 3,3600 Variação: -0,3% - Dólar Futuro (fevereiro)

Cotação: R\$ 3,2235 Variação: -0,43% - Euro (18h35) Compra: US\$ 1,2034 Venda: US\$ 1,2035 Variação: +0,72% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8690 Venda: R\$ 3,8710 Variação: +0,16% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8200 Venda: R\$ 4,0200 Variação: +0,5%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,84% ao ano. - Capital de giro, 10,85% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.322,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,24% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 135,200 Variação: -0,95%.